

TALKING TRADE

WITH *wit*

Women Inside Trade



Entrevista Emily Rees

Queremos ouvir o que as WITs têm a dizer sobre comércio, economia e integração, sobre o Brasil e o mundo -- e sobre ser mulher nisso tudo.

Por isso lançamos o Talking Trade with WIT, uma série mensal de entrevistas curtas, para ir direto ao ponto com conteúdo e uma pitada de bom humor -- papo de especialista sim, mas descontraído!

A cada mês, convidamos uma WIT para responder 4 perguntas das coordenadoras do GT Comércio Constanza Negri e Tatiana Prazeres.

Neste segundo número da série Talking Trade with WIT, de maio de 2019, entrevistamos a WIT Emily Rees para nos ajudar a entender esta grande confusão que se tornou o Brexit. Baseada em Bruxelas, Emily é Sócia Fundadora da Atlântico e acompanha de perto as discussões sobre Brexit e o futuro da União Europeia.

1. O que afinal causou o Brexit? Como chegamos a isso?

Resumir a complexidade dos fatores que contribuirão ao referendo em cem palavras é um imenso desafio! O Reino Unido possui uma longa história de fraturas no processo de integração europeia, seja na adoção da moeda única ou mais recentemente na gestão da crise financeira e o *bailout* da Grécia.

Ao nível nacional, o *establishment* político britânico virou expert em usar Bruxelas como bode expiatório numa narrativa apoiada pela imprensa especializada no “euro-bashing”. Finalmente, existe o sentimento de desclassificação da classe média. A falta de oportunidades de emprego em regiões sofrendo por desindustrialização levou a uma percepção de que a imigração europeia era a principal fonte de desemprego.

2. Você consegue nos explicar a esta confusão na reta final? Quais os cenários mais prováveis para o pós 29/3?

Existe uma multiplicidade de visões do que o Brexit não deveria ser, mas pouco alinhamento no que deveria ser. A relativa ignorância do quadro político britânico das regras de funcionamento da União Europeia e das suas “linhas vermelhas” de negociação contribuíram para essa confusão.

Hoje, existem três cenários: sair sem acordo, sair com o acordo negociado pela Teresa May ou permanecer membro da União. O prazo da decisão é de até 31 de outubro. Se não houver uma saída até 22 de maio, os britânicos terão que participar das eleições e apresentar candidatos para o Parlamento Europeu. Estamos longe do capítulo final dessa tragédia shakespeariana!

3. Quais as implicações para o Brasil? O Brasil pode sair ganhando - ou perdendo - nisso tudo?

Até sabermos do cenário escolhido, fica complexo avaliar o impacto competitivo para o Brasil. Em cenário de no deal, o Brasil se beneficiaria de um nivelamento tarifário com concorrentes que possuem acordo comercial vigente com a UE.



Women Inside Trade

O think tank alemão Bertelsmann estima um ganho anual para o Brasil de 1,7 bilhões de euros neste quadro. Se o Reino Unido sair em base do acordo negociado pela Teresa May, ficaria por dentro da união aduaneira e qualquer concessão comercial futura seria unicamente de âmbito regulatório e o Brasil teria buscar a assinatura de acordos setoriais para que haja ganhos competitivos. No último cenário, o Reino Unido permaneceria na UE e os ganhos continuariam baseados em promoção comercial.

4. Fazemos parte desta rede de mais de 200 mulheres que atuam no comércio internacional. O WIT é uma iniciativa recente no Brasil, mas na Europa já existem varias dessas iniciativas. Conte para gente qual a importância dessa rede e se há alguma boa pratica que possa nos ajudar na consolidação do WIT.

Tenho o maior orgulho em fazer parte da rede WIT! Além de ser uma excelente plataforma para trocar experiencias e ideias sobre comércio internacional, valorizo antes de tudo a solidariedade, amizade e disponibilidade das WITs. As redes europeias tendem a ser mais individualistas. Focam na promoção da expertise feminina em eventos por meio de pressão em redes sociais com resultados positivos: hoje, em Bruxelas, um palco composto unicamente de homens é considerado inaceitável. Dois fatores contribuíram para esta conquista: a proatividade de lideres como a Comissária Malmström, assim como uma trabalho profundo de conscientização dos nossos colegas masculinos sobre certos comportamentos no âmbito profissional.